

PIGMENTOS FOTOSSINTÉTICOS E EFEITO FOTOPROTETOR DO ÁCIDO SALICÍLICO EM *Heliconia bihai* SOB ALTA IRRADIAÇÃO SOLAR

Valéria Brito dos Reis¹; Heberte Fernandes de Figueredo²; João Victor Martins Bamberg³; Letícia Alves Bezerra Borges⁴; Edgar Alves Freire Ferraz⁵; Lucivania Rodrigues Amorim⁶; Rafaela Ribeiro de Souza⁷; Márkilla Zunete Beckmann-Cavalcante⁸

¹ Graduanda em Engenharia Agrônoma, UNIVASF, valeria.reis@discente.univasf.edu.br

² Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Produção Vegetal, UNIVASF, heberte.fernandes@discente.univasf.edu.br

³ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Agronomia - Produção Vegetal, UNIVASF, joao.victorbamberg@discente.univasf.edu.br

⁴ Graduanda em Engenharia Agrônoma, UNIVASF, leticia.alves@discente.univasf.edu.br

⁵ Graduando em Engenharia Agrônoma, UNIVASF, edgar.alves@discente.univasf.edu.br

⁶ Graduanda em Engenharia Agrônoma, UNIVASF, lucivania.amorim@discente.univasf.edu.br

⁷ Doutora em Agronomia, SENAR-PE, rafaela.souza@univasf.edu.br

⁸ Docente do Curso de Engenharia Agrônoma, UNIVASF, markilla.beckmann@univasf.edu.br

As helicônias são espécies tropicais reconhecidas pelo valor ornamental de suas inflorescências. Embora tradicionalmente cultivadas em áreas de clima úmido, apresentam potencial de produção em regiões semiáridas. A análise dos pigmentos fotossintéticos auxilia na compreensão da atividade fotossintética sob condições de estresse abiótico. Este estudo teve como objetivo avaliar a ação fotoprotetora de ácido salicílico em plantas de helicônias cultivadas sob alta irradiação solar. O experimento foi conduzido no Setor de Floricultura da Univasf, Petrolina-PE, a pleno sol, em delineamento de blocos casualizados, com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram na aplicação foliar de ácido salicílico (AS) nas doses de 0, 100, 200 e 300 mg L⁻¹ e produto comercial Surround® WP (50 g L⁻¹) em plantas de *H. bihai* cv. Lobster Claw Two. Foram avaliadas a clorofila *a*, *b*, total, relação *a/b* e carotenoides. A análise estatística foi realizada no programa Sisvar, aplicando-se Anova e teste de médias de Scott-Knott a 5% de probabilidade. Houve diferença significativa entre os tratamentos. A dose de 300 mg L⁻¹ de AS apresentou as maiores médias (652,91; 907,52 e 142,71 µg g⁻¹ MF para clorofila *a*, total e carotenoides, respectivamente), sendo estatisticamente superior ao controle (532,21; 711,56 e 115,06 µg g⁻¹ MF) e ao Surround® WP (491,76; 671,76 e 106,20 µg g⁻¹ MF) indicando maior atividade fotossintética e proteção contra o excesso de luz. O uso de AS a 300 mg L⁻¹ exerce efeito fotoprotetor e contribui para a mitigar o estresse oxidativo em *H. bihai* cv. Lobster Claw Two sob alta irradiação solar.

Palavras-chave: Heliconias; fotoproteção; ácido salicílico; semiárido; pigmentos fotossintéticos

Apoio Financeiro: Bolsas PIBIC/CNPq e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (DS CAPES)

Organizadores:

